

Écos de Guimarães

XIV Ano — Número 507

DIRECTOR E EDITOR — João Pereira da Costa

2.ª Série — 7.º Ano — N.º 13

Redacção, Gerência e Oficinas
45 — Rua do Gravador Molarinho — 49
CASA LUSITANIA

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS
Guimarães, 31 de Março de 1928

Assinatura por Ano
Cidade 12\$000 reis, pelo correio 15\$000 reis
BRAZIL, 25\$000 REIS

O recenseamento

Verificou-se, no decorrer das últimas eleições, que o recenseamento está escandalosamente feito a favor dos democráticos. Estão ainda inscritos todos os músicos da banda do antigo regimento d'infantaria 20, todos os oficiais e sargentos que foram deportados por terem tomado parte no movimento revolucionário de Fevereiro do ano passado e todos os civis que desde então abandonaram o País. Não estão inscritos muitos cidadãos que agora se apresentaram para votar e que não puderam exercer esse direito em virtude de não constarem dos cadernos eleitorais.

Aqui fica o aviso para que nas próximas eleições não assistamos ao vergonhoso espectáculo de ver os escrutinadores chamar por indivíduos que estão fora da lei eleitoral.

Bombeiros Voluntários

A nossa simpática Associação dos Bombeiros Voluntários acaba de ser considerada de utilidade pública.

O sr. Ministro da Instrução merece a gratidão de todos os vimezanenses pelo acto de justiça que vem de praticar considerando de utilidade pública uma Associação sobre todos os títulos benemerita e que à humanidade já tem prestado relevantes serviços.

O telegrama que o nosso querido amigo e distinto comandante sr. Simão Costa, hoje recebeu, é concebido nos seguintes termos:

«Excelentíssimo Ministro Instrução lavrou Decreto considerando utilidade pública nossa corporação devido interferência Coronel Vilas.—*Simão Pinheiro.*»

Peregrinações

Para evitar a saída de ouro, o Episcopado Português ordenou aos católicos para, no ano corrente, não realizarem peregrinações religiosas aos santuários situados fora do País.

Pelo Ministério do Interior foram também proibidas as peregrinações.

São muito justas estas deliberações atendendo ao fim que as ditou.

Dr. Fernando Pizarro

Mais um grande golpe acaba de ferir o coração do nosso illustre amigo, sr. dr. Fernando Pizarro, com o falecimento de sua santa avózinha, a sr.ª D. Felicidade da Costa Andrade.

O «Écos de Guimarães» associa-se com sinceridade ao grande desgosto que neste momento torura o nosso querido amigo.

BATALHA DE S. MAMEDE

Da reunião de toda a imprensa local e representantes dos jornais do Porto e Lisboa, na redacção do nosso presado colega "O CONQUISTADOR", ficou resolvido efectuar-se nova reunião na Associação Comercial, convidando-se para isso os elementos de valôr desta terra, afim de se poder tomar uma resolução sobre a Comemoração do 8.º Centenário da BATALHA DE S. MAMEDE.

Eleição Presidencial

A Ditadura Militar teve, com as eleições no ultimo domingo efectuadas para eleger o chefe do Estado, a confirmação solene de que a grande maioria do País não quer tornar a ver, nestes anos mais próximos, as quadrilhas politicas a governarem-se em detrimento da Nação. Quem deu o maior quinhão, para que o triunfo da eleição fôsse retumbante — 800 mil votos — foram os conservadores que muito tem a lucrar com a permanência nas cadeiras do poder de homens honestos, trabalhadores e patriotas e que acompanham, até onde podem, as tradições que nos legaram os nossos antepassados — que acima de tudo colocaram a Pátria!

O sr. Conselheiro Ayres d'Ornelas deve estar orgulhoso e satisfeito porque os monárquicos cumpriram honradamente as suas ordens e compenetraram-se de que as palavras de Sua Ex.ª — *Pátria ao alto e politica de lado* — foram proferidas com um grande sentimento patriótico e meditado estudo.

Tirante um ou outro *puritano*, os monárquicos votaram como deviam. Honra lhes seja! Assim tivesse procedido o funcionalismo que se absteve ou votou listas brancas; o sr. Ministro do Interior devia deitar as suas vistas para as descargas dos cadernos eleitorais e veria a *lealdade* com que estão a servir a Pátria a maioria dos seus funcionários públicos.

A eleição decorreu na melhor ordem, porque desde o 28 de Maio que foi abolida, nas eleições, a democrática bomba e o famigerado grupo dos carbonários. As autoridades deram aos eleitores a máxima liberdade para votarem no candidato que mais lhes agradasse. Os democráticos não votaram porque... *não querem reconhecer como boa*, a actual situação politica!

Nós, que estamos fartos de os conhecer, é que sabemos porque eles, os *constitucionais*, não votaram... Querem saber? Porque não tem votos; e, o voto desta vez, não foi descarregado á bomba nem a eleição se fez na sala da Câmara com o sr. Mariano a presidir á tratantada. E a firma Democrática & C.ª, tinha, se disposesse de votos, uma boa maneira de ir ás urnas: — arranjava um Bernardino qualquer e apresentava-o, como seu candidato, ao sufrágio. Porque desta vez não houve a garotice de Ronfe, (não queríamos falar nesta assembleia eleitoral porque sabemos os maus bocados que por lá passaram dois demagogos locais), nem o *clero* á Câmara Municipal durante a assembleia de apuramento, como aconteceu nas eleições de 1925.

Está, pois, eleito Chefe Supremoda Nação o sr. General Oscar Carmona, a quem o Exército, em nome do Povo, conferiu esse mandato.

Viva a Pátria!
Viva o Chefe da Nação!

Não se assustem

Andam por aí certos admiradores da Câmara de *saúdosa* memória aflitos por causa de prováveis alternativas da luz pública.

Não se amolinem, porque quem está à frente do Município terá o defeito de não agradar a Gregos e a Troianos, mas administrará os dinheiros municipais de forma a que ninguém tenha que perder tempo em reparos.

O que a actual C. A. tenciona fazer é simplesmente moralizar o que não passava de uma grande ilegalidade que se estava fazendo com o nosso rico dinheirinho.

Custando a luz pública cerca de 20 contos, ninguém concordará que pelo *parcial* aumento tivéssemos que pagar para cima de 60 contos.

Quanto custaria a iluminação pública quando toda a cidade gozasse de iguais direitos de possuir melhor luz?

Os que nada pagam para o Município pouco lhes importa com a resposta, dando-lhes mais cuidado certas fantasias com que os tempos actuais se não compadecem.

De resto descansem que a actual vereação pensa precisamente dotar Guimarães de boa iluminação, mas para isso precisa voltar às condições do contrato para, depois, fazer o resto dentro dos limites legais e razoáveis.

Major Alexandre de Paiva

Em Vila Real de Santo António, onde o sr. Major Alexandre de Paiva de Faria Leite Brandão esteve há dias como Governador Civil de Faro, foi-lhe feita uma entusiástica recepção, tendo-lhe a Comissão A. da Câmara oferecido um banquete onde se trocaram affectuosos brindes.

O illustre governador, que é irmão do nosso prezado amigo e distinto official da Marinha de Guerra, sr. João de Paiva, produziu um eloquente discurso demonstrando as vantagens da Ditadura Militar.

A saída do ouro

Do Ministério das Finanças foi enviada a todos os outros Ministérios a seguinte circular:

«Ainda no intuito de obstar tanto quanto possível á saída de ouro do país, venho rogar a V. Ex.ª o obséquio de não autorizar a saída para o estrangeiro de qualquer funcionário do seu Ministério, a não ser em casos da mais absoluta necessidade, comunicando a este Ministério qualquer autorização.»

O Governo vai proibir a importação de objectos de luxo.

Caldas das Taipas

No dia 20 do corrente, na vizinha freguesia de Balazar, houve exercício final de recrutas, fazendo parte três companhias de infantaria n.º 8 e um esquadrão de cavalaria n.º 11. Devido á copiosa chuva retiraram para quartéis antes da hora combinada.

—Consta-nos que muito breve a nova Comissão de Turismo desta povoação, vai publicar nos jornais devidamente documentada, uma extensa exposição sobre as irregularidades cometidas pela anterior comissão, demitida por S. Ex.º o Sr. Ministro do Interior, nos termos do artigo 25.º do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 10.057 de 30 de Agosto de 1924.

—Sabemos que a Ex.ª Câmara atendeu os nossos rogos sobre a colocação dos bancos no jardim público, que não acarretando despeza eram duma grande necessidade.

—Tem chovido abundantemente lembrando-nos o velho rifão: Março marçagão com cara de cão.

—Aproxima-se a época banhear e os estabelecimentos termas primitivos, preferidos por multíssimos acquistas, encontram-se em completo estado de ruína.

Cumpra á ex.ª Comissão Administrativa da Câmara providenciar de maneira a obrigar a Empresa ao cumprimento do contrato.

—A eleição do presidente da República, no passado domingo, foi extraordinariamente concorrida, pois nesta assembleia estando recenseados oitocentos e oitenta e quatro, votaram em S. Ex.ª setecentos e quarenta e um.

—Estiveram aqui em serviço de fiscalização do Ministério da Agricultura, os srs. Moisés Vinhas, agente em serviço na intendência pecuária de Braga, e Carlos Bolhões Maldonado, ajudante em serviço na mesma intendência.

Colheram amostras de géneros não agradando muito á varios negociantes pelas quantidades que levaram e que diziam ser indispensaveis para as analizes.

Um negociante, por exemplo queixou-se que só de chá lhe levaram quatrocentos grammas na importância de 18\$00.

Ribeiro, Filho
ALFAIATE

Largo da Misericórdia

Participa que já recebeu o sortido de casimiras para a estação de Verão, em côres e padrões de novidades.

Preços como sempre
os mais limitados.

Vinhos Verdes

Representação enviada ao sr. Ministro da Agricultura, pelo Sindicato Agrícola de Guimarães, pedindo a admissão dos vinhos verdes no Entrepasto de Gaia e outras medidas tendentes a desenvolverem a venda e comércio dos mesmos vinhos.

Il.º e Ex.º Sr. Ministro da Agricultura:

O Sindicato de proprietários e agricultores de Guimarães vem solicitar a esclarecida atenção de V. Ex.ª para a grave crise que atravessa o comércio e venda dos vinhos verdes em toda a região produtora, ameaçando a lavoura dos maiores prejuizos que, consequentemente, atingirão a economia nacional.

A paralização é geral, não há procura, porque quasi não há exportação e as limitadissimas compras resumem-se ao consumo local e, portanto, por preços ínfimos, que não compensam o grangeio.

Os vinhos verdes, como é sabido, têm de ser consumidos dentro do ano em que são produzidos, porque se alteram ou desmerecem com a demora, e neste ano, em que a produção foi abundante e as adegas estão completamente cheias, nem sequer haveria vasilhame para receber a colheita futura, o que seria um verdadeiro desastre.

Torna-se, portanto, urgente fomentar a exportação, infelizmente quasi fechada, pois, além do porto de Leixões, com todas as deficiências comerciais, não estar mencionado para os vinhos verdes no Decreto n.º 12866 que os regulamenta, e o de Viana e outros não serem acessiveis, nem procurados pela navegação, e sem armazens de exportação, Gaia, onde elles existem desde muitos anos e

residem os mais importantes exportadores, acha-se completamente fechado, em razão do Entrepasto.

Assim, a este Sindicato, que invoca os motivos expostos e os gerais prejuizos que ameaçam tam de perto os vicultores e a lavoura do Minho, afigura-se-lhe como principal e urgente meio de acudir a esta situação verdadeiramente alarmante, a admissão dos vinhos verdes de toda a região produtora no Entrepasto de Gaia, a qual traria como immediato resultado a larga exportação e compra tam inadiavelmente necessária.

E' evidente que tal concessão em nada prejudicaria o comércio e exportação dos vinhos do Douro, visto que entre uns e outros não pode haver confusão, lotação ou concorrência e, não alterando, por consequência, os fins do Entrepasto, prestaria o melhor auxilio indispensavel á saída dos vinhos verdes.

Portanto este Sindicato solicita de V. Ex.ª a modificação da lei que criou o Entrepasto na parte que tam de perto nos visa e lesa os nossos direitos incontestaveis e, ainda, as medidas de protecção que o elevado critério de V. Ex.ª julgar uteis para debelar tam grande crise.

Saúde e Fraternidade.

Guimarães, 26 | 3 | 928.

Joaquim José de Meira
João da Costa Santiago de Carvalho e Souza
João de Paiva de Faria Leite Brandão.

Beijos . . . a 25 libras!

Em Napoles, um sr. Arnuta que mantém relações amorosas com uma tal Amélia Rute, e que por tal motivo tem trocado muita beijoca, longe das vistas curiosas, encontrando-se certo dia na rua, cometeram o delicto de trocarem mais duas repenicas beijos, custando-lhes a brincadeira umas 50 libras, com a atenuante de não ter constituído um atentado ao pudor, mas apenas um acto injurioso, segundo dizia a sentença,

Carne de cavalo

Começou, em Lisboa, no Mercado 24 de Julho, a venda ao público da carne de cavalo.

O Matadouro encontra-se instalado em um amplo barracão sendo os cavalos mortos pelo processo francês.

No estrangeiro há muito que os talhos de carne de cavalo rivalizavam com os de carne bovina, sendo mais barata a de cavalo.

Constitue por isso uma inovação . . . entre nós.

Caldas de Vizela

A eleição presidencial foi aqui muito concorrida, tendo o sr. General Carmona obtido 750 votos.

Os conservadores cumpriram o seu dever, não sendo de esperar outra coisa.

—Em Lisboa faleceu a Senhora D. Amélia dos Santos Braga e Castro, dedicada esposa do sr. Claudio Pinto de Souza Castro e mãe dos srs. Claudino Pinto júnior e dr. Alfredo Pinto de Souza Castro.

O cadáver da bondosa senhora foi transportado para Vizela.

O seu funeral realizado em 30 na igreja de S. João, foi imensamente concorrido por pessoas de Vizela e Guimarães, seguindo depois em cortejo até ao Cemitério.

Organizaram-se vários turnos, vendo-se a rica urna guarnecida de corôas e bouquets.

A toda a ex.ª familia apresentamos em nosso nome e em nome do «Ecos de Guimarães», sentidas condolências.

—Faleceu na semana finda a Senhora D. Ana da Costa e Silva, dedicada esposa do nosso bom amigo sr. Domingos Campelos e mãe dos nossos amigos srs. Francisco Braulio, Moisés e Adelino Campelos.

O seu funeral realizou-se no passado domingo, sendo muito concorrido.

—No hospital desta povoação faleceu tambem o sr. Luiz Pinto de Almeida, relojociro, que havia sido vítima de uma «himoptise».

O falecido era muito estimado pela sua forma de tratar.

Infelizmente apesar de ter 30 anos não era batisado, mas graças ao cuidado e extremo carinho dos Irmãos que prestam serviço no hospital, foi batisado á ultima hora. Essas bondosas creaturas que andam pelo mundo espalhando o bem, ainda poderam valer áquele descuido.

O seu funeral foi muito concorrido.

A toda a familia sentidos pêsames.

CAMIONS

Vendem-se dois, em bom estado, das marcas «United» e «Berliet».

Podem ser examinados na Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela, Lim.ª em Negrelos.

A T L A S

Companhia de Seguros

SEDE: RUA DAS PEDRAS NEGRAS 24-2. LISBOA

Direcção: Dr. Francisco d'Assis Teixeira
Dr. Fernando Cortez Pizarro
Dr. Luiz Pizarro de S. e Meilo

Não é indifferente para avaliar do crédito de uma empresa o saber-se quem são os que estão á sua frente

— CORRESPONDENTE EM GUIMARÃES: —

João Pereira da Costa

Rua do Gravaador Molarinho, 47

EMPRÉSTIMOS SOBRE PENHORES

Na Agência da

Casa de Crédito Popular

LARGO 1.º DE MAIO

(Junto á Igreja de N. S. da Oliveira)

□ □ □ □

Juro mensal 1% e 2%.

Da Imprensa

Orfeu

E' título de um novo e interessante mensário, órgão do Orfeon Lusitano, que iniciou a sua publicação no Pôrto.

E' dedicado quasi especialmente à Arte e à Música.

Os nossos cumprimentos com os desejos de longa vida.

A Voz do Seixal

Recebemos a visita deste nosso colega independente, que se publica no Seixal.

Com os nossos cumprimentos, agradecemos a visita.

Amélia Rey Colaço

A excelente Companhia Amélia Rey Colaço, deu três magníficos espectáculos no nosso teatro de D. Afonso Henriques, nas noites de 23, 24 e 25 do corrente em que a distinta actriz Amélia Rey Colaço, desempenhou papel preponderante, revelando-se mais uma vez na sua arte de bem representar.

Foram três noites bem passadas no D. Afonso e em que a distinta Rey Colaço conquistou as honras do público que foi prodígio em aplausos.

Robles Monteiro também é um artista de valor e a plateia soube dispensar-lhe fartos elogios.

Os restantes artistas desempenharam-se muito bem dos papéis que lhes foram distribuídos.

De uma maneira geral, agradou a todos os que tiveram a sorte de apreciar a excelente Companhia Amélia Rey Colaço.

Ao sr. Luiz do Souto, que proporcionou aos vimaranenses horas tão agradáveis, os nossos parabens.

Orfeon Lusitano

Deve visitar Guimarães este excelente Grupo coral que dará no Teatro D. Afonso Henriques a sua festa, em 6 de Maio próximo.

Banda dos Bombeiros

A excelente Banda dos Bombeiros Voluntários, muito conhecida e justamente apreciada em Guimarães e outras terras onde tem exibido o seu vasto repertório, festejou há dias o 25.º aniversário da sua fundação.

Assistiram a uma missa na igreja de S. Pedro, por alma dos colegas falecidos, indo a seguir em romagem ao Cemitério. Tocaram durante o dia em vários pontos da cidade. A' noite reuniram no Hotel Paulino, em jantar de confraternização, tendo o seu distinto regente sido muito brindado por toda a corporação.

O «Ecros de Guimarães» agradece a gentileza da visita à sua redacção.

Antologia

PRIMAVERA

*Já se andam, na verdura das campinas,
as lédas cerejeiras ataviando,
e vozes se entreouvem, dia nantinas,
as matutinas horas despertando.*

*Alegres andorinhas, chitreando,
vagueiam pelo azul... Sobre as colinas
à luz do sol bendito, galhofando,
sorriem, feliceiras, as boninas.*

*Começa a encher-se a Terra de Alvorôço.
E' mais limpido o ar, é o sol mais moço,
de tudo, um vago encanto se apodera.*

*Renova-se, em milagre a Natureza
à luz dos olhos meus: Tanta beleza!
Bendigo Te, meu Deus! E' a Primavera!*

Março de 1928.

ARNALDO BEZERRA.

SULFATO DE COBRE INGLÊS

Grande Stock

Não comprem sem consultar os preços de

AMADEU C. PENAFORT, LIMITADA

Rua de Paio Galvão (Prolongamento) — GUIMARÃES

The Atlantic Refining Company

(Os maiores refinadores de lubrificantes no mundo)

Oleos, Gasolina e Petróleo



Vendedores exclusivos nesta cidade:

TEIXEIRA D'ABREU & C.ª

Publicações

«Os Celtas»

O nosso ilustre amigo e distinto professor do Liceu Martins Sarmiento d'esta cidade, sr. Dr. Alfredo Dias Pinheiro, acaba de dar á luz da publicidade uma obra científica «Os Celtas e Povos com elles relacionados» que muito apreciada deve ser pelos estudiosos e por todos aqueles que se interessam por coisas da História e do Passado.

Sabemos que o nosso querido amigo tem recebido cartas muito lisonjeiras de verdadeiras sumidades, que justamente tem apreciado o seu belo e útil trabalho.

E' consolador ver que ainda há quem se abalance a uma tal tarefa de tam árduo trabalho e só com o fim de enriquecer a literatura portuguesa, pois tendo Sua Ex.ª editado apenas 500 exemplares numa época em que o papel atingiu um preço fabuloso e a mão d'obra está ainda proporcional à actual carestia da vida, fácil será compreender que só uma grande força de vontade e um devotado amor pela sciência e letras pátrias poderiam levar Sua Ex.ª a uma tal resolução.

Oportunamente vamos publicar uma apreciação feita por pessoa muito competente para inteirar os nossos estimados leitores do valor da obra a que agora palidamente nos referimos.

Batalha de S. Mamede

O sr. dr. Alfredo Dias Pinheiro está também editando uma obra preciosa—edição apurada—sobre a Batalha de S. Mamede que é muito oportuna e muito útil. Este trabalho que interessa de uma maneira geral a todos os vimaranenses, deve estar concluído no fim de Abril próximo, ou no dia primeiro de Maio. Será um dos numeros da Comemoração da Batalha de S. Mamede, mais interessante e mais precioso, por servir de estudo aos presentes e aos nossos vindouros.

Artes Decorativas

Segundo o Decreto n.º 15209, é criado em Guimarães um Museu de arte decorativa denominado «Museu de Alberto Sampaio».

Agradecimento

Emilia Martins de Sequeira Braga Aldão e filhos, agradecem com o maior reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir à missa do 30.º dia por alma do saudoso extinto Francisco Martins de Sequeira Braga Aldão.

Novidades Literárias

«Os Celtas» estão á venda na «Casa Nun'Alvares», desta cidade.

CARTEIRA

Aniversários

Durante a semana fazem anos as seguintes Senhoras:

- Dia 1** — D. Irene Gomes Fernandes Guimarães e D. Maria da Silva Paúl.
 • 3 — D. Adélia de Carvalho Teixeira e D. Maria da Silva Paúl.
 • 4 — D. Constança Victória Abreu de Lima, D. Luísa Cardoso Martins de Menezes Margavide, D. Maria Inês Martins Fernandes e D. Rosa Cunha.
 • 6 — D. Maria Manuela de Abreu Lima.
 • 7 — D. Leopoldina Correia Costa.

E os Senhores:

- Dia 1** — Francisco Inácio da Cunha Guimarães e Francisco Ribeiro de Castro.
 • 2 — General Acciainoli de Menezes e José Candido Ferreira Mendes.
 • 4 — José Vaz Vieira.
 • 7 — Francisco Fernandes Guimarães.

— Completa hoje 3 anos o menino Júlio, filho do nosso bom amigo, sr. Júlio Rodrigues Guimarães.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma linda menina, a sr.^{ma} D. Adelaide da Conceição Correia Fernandes, dedicada esposa do nosso bom amigo e antigo colaborador, sr. José Ferreira Fernandes, residente em Braga.

O baptizado realizou-se em 25 do corrente sendo padrinhos os tios da recém-nascida, sr. Conde de Agrolongo e a sr.^{ma} D. Leopoldina Correia Cortês. Recebeu o nome de Maria José.

Os nossos cumprimentos de felicitações.

Batisado

Em 18 do corrente teve o seu bom sucesso dando à luz um lindo menino a Senhora D. Maria Candida Mendes Simões, dedicada esposa do nosso distinto colaborador sr. Torcato Mendes Simões.

O baptizado realizou-se na quinta-feira, na paróquia de S. Paio, servindo de padrinhos o sr. Manuel Pereira Basto e sua ex.^{ma} esposa, tios do recém-nascido, que recebeu o nome de Manuel Carlos.

Os nossos cumprimentos.

Doente

Está gravemente enfermo o sr. António Joaquim de Meio.

— Tem estado doente o nosso bom amigo sr. Diniz Santiago, da ilustre casa da Lama.

João de Paiva

Seguiu para a Foz do Douro com sua ex.^{ma} família o nosso ilustre amigo sr. João de Paiva F. Leite Brandão, distinto oficial de Marinha.

Arnaldo Bezerra

A passar as férias, seguiu para Barcelos o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Arnaldo Bezerra.

Chegadas e partidas

— Seguiu para Santo Tirso, onde vai demorar-se uma temporada, a sr.^{ma} D. Rosa Ribeiro Carvalho, acompanhada de suas gentis filhas, sr.^{mas} D. Maria da Conceição Almeida e D. Maria do Carmo Carvalho.

— Encontra-se entre nós o sr. dr. Raul Alves da Cunha, M.^{mo} Juiz de Direito.

Hernani Ancêde Guimarães

Com dois anos apenas faleceu o inocente Hernani, filho muito querido da ex.^{ma} Senhora D. Clementina Ancêde Guimarães e do nosso prezado amigo sr. António Geraldo Guimarães.

Os seus funerais realizaram-se na passada quinta-feira, sendo a pequenina urna, que desaparecia sob um montão de «bouquets», acompanhada ao Cemitério por um grande número de amigos da família doiva. Organizaram-se diversos turnos, tendo tomado a chave da urna o nosso ilustre amigo sr. capitão Abreu Lima, que por sua vez a entregou ao sr. Luiz de Lencastre, tio materno do extinto.

A seus desolados pais, os nossos cumprimentos.

Câmara Municipal

Resumo da sessão de 21 Março

Presidiu o sr. dr. Gonsalo Meira, estando presentes os srs. vereadores, dr. Machado Guimarães, Guilhermino Barreira, Domingos Pereira Mendes e Francisco Alves.

Foi lida e aprovada a acia da sessão anterior.

— Tomou conhecimento de diversos officios aos quais foi dado o necessário expediente, e deferiu os seguintes

Requerimentos:

Manuel C. Silva Bastos, official de diligências, desta cidade, para reconstrução em prédios do Largo da Oliveira.

— João Mendes, desta cidade, prorrogação, por mais um ano, de licença para construção de um prédio.

— José Joaquim Machado Gui-

marães, de Ronfe, para construção de ramada.

Aprovou o projecto para a obra de reparação e melhoramento do Matadouro Municipal, desta cidade.

— Resolveu fazer uma sindicância aos serviços do extinto Posto Médico de Guimarães.

— Resolveu mandar concertar o caminho da Citânia, em Briteiros.

— Resolveu officiar aos Concessionários da Luz Eléctrica pública e particular da cidade de Guimarães, comunicando-lhe que, a partir do dia 1 de Abril próximo, a iluminação pública da cidade seja posta nos termos obrigatórios dos contratos effectuados e vigentes.

— Autorizou diversos pagamentos.

Noticias religiosas

Semana Santa

As imponentes solenidades da Semana Santa principiam amanhã, na Igreja da Colegiada, com o seguinte programma e horário:

Domingo de Ramos — Benção dos Ramos às 10 horas, missa e «Texto da Paixão».

Quarta-feira — Officio de Trevas às 5 1/2 a música do motu-próprio.

Quinta-feira Santa — Missa às 10 horas e exposição do SS.^{mo}; às 3 1/2 «Lava Pedes» e sermão do «Mandato» pelo dr. Leonardo de Castro; às 5 1/2 officio de Trevas a música do motu-próprio.

Sexta-feira — Missa dos Presantificados às 9 horas. Adoração da Cruz, Procissão do Entêrro e sermão pelo sr. dr. Leonardo de Castro; às 5 1/2 officio de Trevas a música do motu-próprio. Pelas 9 horas da noite, no fim do Officio de Trevas, sairá da Igreja dos Santos Passos a procissão do Entêrro que recolherá em S. Francisco aonde se pregará o sermão da Soledade, o já citado orador, dr. Leonardo de Castro.

Sábado Santo — Às 8 horas, Benção do Lume, incenso e Pia batismal; às 9 3/4 Missa da Aleluia.

Domingo de Páscoa — Às 7 1/2 horas procissão da Ressurreição e a seguir missa.

Notas — Na Quinta-feira Santa haverá na igreja de S. Francisco das 3 às 4 horas a Hora da Adoração. As 6 1/2 horas da tarde sairá da igreja da Misericórdia a procissão do Senhor «Ece Homo».

Procissão do Entêrro — Esta procissão sairá da igreja dos Santos Passos, pelas 9 horas da noite, seguindo pelo Largo da Oliveira, Rua da Rainha, Toural, Paio Galvão, Gil Vicente, Santo Antonio, Toural, Largo Prior do Crato e S. Francisco, aonde recolherá e subirá ao púlpito o rev.^o dr. Leonardo de Castro que fará o sermão da Soledade.

Festa das Dôres

Esteve imponente a festividade realizada ontem no magestoso templo da Ordem Terceira de S. Francisco.

Lateralmente repleto, ali vimos reunidas, numa mesma comunhão de fé, tôdas as camadas sociais da nossa terra, que, sob um fervor intenso de crença e de amor para com a sublime Mãe de Jesus, foram prestar-Lhe no dia do Seu Calvário de Heroísmo e de Sacrifício a homenagem a que tem incontestável direito, quer como Figura máxima da maior Dôr humana, quer como Mãe de Cristo Homem e Rainha Excelsa de Portugal.

Cheio de luz e de vasos, o vasto templo de S. Francisco ostentava uma formosa decoração, ouvindo-se, durante a cerimónia religiosa, uma sofrível música com canto aduado à Dôr de Maria.

O sermão, confiado este ano, como já dissemos, ao talentoso orador Abade resignatário d'Anta, formoso e simples, foi uma oração eloquente de doutrina cheio de ensinamentos, de longe a longe cortada de frases curtas, mas arrebatadas por uma oratória forte e sã, deixando satisfeita a numerosíssima assistência.

Terminou a simpática e linda festa de homenagem à Virgem das Dôres com a Adoração e Benção do SS.^{mo} Sacramento.

Procissão de Passos

Amanhã, se o tempo o permitir, deverá sair a magestosa procissão de Santos Passos, uma das maiores e mais imponentes desta cidade, e que este ano será abrihantada pela incorporação de uma rica imagem de Nossa Senhora da Soledade.

Visitai as exposições da «Camisaria Freitas» e vede com atenção os preços dos seus artigos de réclame.

NOTICIARIO

Liceu M. Sarmento

No átrio deste liceu está afixado aviso aos alunos matriculados para pagamento da terceira propina de frequência (última prestação do corrente ano lectivo) pagamento que será feito, imprerterivelmente, desde 1 a 15 de Abril, sob pena de anulação da matrícula.

Ensino Primário

Foi nomeada professora interina para a freguesia de Longos a sr.^{ma} D. Maria Amélia Lopes da Mota.

Bilhete de identidade

Foi prorrogado o prazo para se obter o bilhete de identidade, para 30 de Abril. Findo esse prazo será obrigatória a sua apresentação.

Côres da moda

O mais completo sortido em camisas para homem, nas lindas côres da moda, só o encontráis na Camisaria e Gravataria Freitas.

D. Emilia de C. Júnior

Faleceu na quinta-feira, depois de cruciantes sofrimentos a ex.^{ma} senhora D. Emilia de Carvalho Júnior, esposa do sr. dr. Joaquim de Carvalho Júnior, ausente, no Rio de Janeiro e filha dilecta do nosso amigo, sr. Candido José de Carvalho, considerado negociante e industrial nesta cidade.

Os seus funerais realizaram-se ontem, na igreja da Colegiada, com numerosa e seleta assistência de amigos da familia enlutada a quem o «Ecos de Guimarães» envia os seus cumprimentos de pesar.

— Tambem faleceu o antigo negociante desta cidade, sr. Antonio Fernandes da Costa, celebrando-se os seus responsos na igreja dos Capuchos.

Paz à sua alma.

Para a construção dum alpendre, com azulejos artísticos, na capela de N.^a Sr.^a da Madre de Deus

— SUBSCRIÇÃO —

Transporte	2.305\$00
Manuel Mendes d'Oliveira	20\$00
Silvino Alves de Souza	20\$00
José Maria Nunes Guimarães	10\$00
Luís Moura Nunes	10\$00
António Alves Correia	15\$00

Soma . . . 2.380\$00

ALUGA-SE

Uma boa casa no Campo do Salvador. Nesta Redacção se diz.